

①NFORME ODS N.º 09

Maio de 2025

Pare, Olhe, Avance: Paraná de Olho nos ODS e na Vida no Trânsito

Maio também é um mês amarelo

Em 11 de maio de 2011, a Organização das Nações Unidas – ONU lançou oficialmente a Década de Ação pela Segurança no Trânsito 2011-2020, por meio da Organização Mundial da Saúde – OMS ([OMS](#), 2011). A iniciativa visava salvar milhões de vidas a partir do fortalecimento da gestão da segurança viária, da melhoria da infraestrutura das vias, do aperfeiçoamento dos veículos, da promoção de comportamentos seguros entre os usuários das vias e do aprimoramento da resposta pós-acidentes.

O [Plano de Ação Global](#) definiu etapas para avanços na área, destacando a necessidade de leis mais rigorosas e propondo medidas que oferecessem maior proteção aos grupos mais vulneráveis, como ciclistas e pedestres. A partir dessa mobilização internacional, o mês de maio passou a ser uma referência global para a avaliação das ações voltadas à segurança no trânsito.

No Brasil, em 2014, foi criado o Movimento Maio Amarelo, com o intuito de chamar a atenção da sociedade para o elevado número de mortos e feridos no trânsito. A proposta é envolver o poder público, empresas, entidades e a população em campanhas anuais de conscientização, promovendo uma cultura de responsabilidade e segurança viária. A cor amarela foi escolhida por simbolizar atenção e sinalização de advertência no trânsito ([OBSERVATÓRIO NACIONAL DE SEGURANÇA VIÁRIA – ONSV](#), 2025).

A segurança no trânsito como parte da Agenda 2030¹

Dando continuidade aos esforços globais, em setembro de 2020, a Assembleia Geral das Nações Unidas proclamou a Segunda Década de Ação pela Segurança no Trânsito (2021-2030). O novo [Plano Global](#), lançado em outubro de 2021, reforça o compromisso com a mobilidade segura, sustentável e inclusiva, destacando a importância da integração entre governos, organizações internacionais e sociedade civil.

O documento enfatiza o apelo da ONU aos Estados-membros e à comunidade internacional para que intensifiquem a colaboração nacional, regional e global, visando alcançar a meta relacionada à segurança no trânsito originalmente proposta no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 – ODS 3: Até 2020, reduzir pela metade o número global de mortes e lesões causadas por acidentes de trânsito (Meta 3.6).

No Estado do Paraná², tendo 2015 como ano-base, essa meta foi ajustada para: Até 2030, reduzir pela metade as mortes e lesões por acidentes no trânsito. Por ser territorializada, a meta varia de município para município, o que permite monitorar os avanços com maior precisão e adotar políticas públicas mais eficazes, alinhadas aos compromissos globais de desenvolvimento sustentável.

Avanços e desafios

A Figura 1 ilustra a taxa de mortalidade por acidentes de trânsito (por 100 mil habitantes) no Paraná. Em 2015, esse valor foi de 24,45. A partir dele, estabeleceu-se como meta reduzir a taxa estadual para, no máximo, 12,23 até 2030.

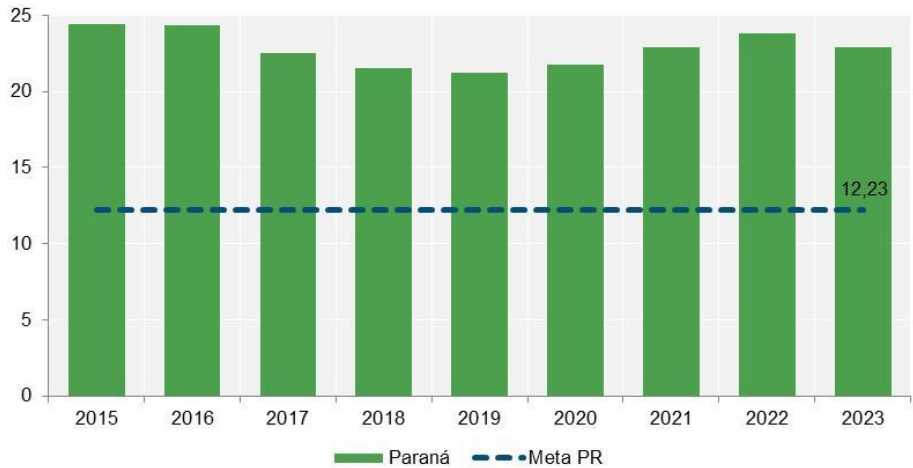
Após 2015, a taxa de mortalidade por acidentes de trânsito no Paraná apresentou queda por quatro anos consecutivos: 24,34 (2016), 22,52 (2017), 21,5 (2018) e 21,19 (2019). Em 2020, início do período pandêmico, a taxa voltou a crescer, alcançando 21,79. O crescimento persistiu nos anos seguintes, com a taxa chegando a 22,88 em 2021 e 23,78 em 2022. Em 2023, houve uma leve redução e a taxa caiu para 22,87.

Apesar de 2015 apresentar a maior taxa da série, a meta estabelecida de 12,23 não foi atingida em nenhum ano do período analisado e permanece distante de ser cumprida.

¹ A Agenda 2030 ([NAÇÕES UNIDAS](#), 2015) é um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade, com o objetivo de fortalecer a paz universal e promover maior liberdade, por meio de um conjunto de objetivos, metas e indicadores.

² O [BI ODS – SGDES](#) apresenta as 150 metas dos ODS estabelecidas como aplicáveis ao Estado do Paraná e seus municípios (Portaria n.º 01/24 – SGDES).

Figura 1: Taxa de mortalidade por acidentes de trânsito no Paraná (por 100 mil habitantes)



Fonte: Nova Base de Dados do Estado (IPARDES, 2025) e BI ODS (SGDES, 2025)

Figura 2: Taxa de mortalidade por acidentes de trânsito no Paraná e nas Regiões Geográficas Intermediárias (por 100 mil habitantes)

Localidade	2015	2023	Meta	Evolução
Estado do Paraná	24,45	22,87	12,23	✖
RGInt de Cascavel	30,76	27,94	15,38	✖
RGInt de Curitiba	16,5	15,16	8,25	✖
RGInt de Guarapuava	26,95	32,65	13,48	✖
RGInt de Londrina	29,19	25,66	14,6	✖
RGInt de Maringá	29,53	28,39	14,77	✖
RGInt de Ponta Grossa	23,47	23	11,74	✖

Fonte: Nova Base de Dados do Estado (IPARDES, 2025) e BI ODS (SGDES, 2025)

Conforme ilustra a Figura 2, a Região Intermediária de Cascavel apresentou, em 2015, a maior taxa de mortalidade por acidentes de trânsito dentre todas as Regiões Intermediárias: 30,76. Por esse motivo, tem também a meta mais elevada a ser atingida, fixada em 15,38. Outras quatro Regiões Intermediárias apresentaram redução na taxa de mortalidade por acidentes de trânsito: Curitiba, Londrina, Maringá e Ponta Grossa. Na direção oposta, a Região Intermediária de Guarapuava apresentou um aumento na taxa de mortalidade por acidentes de trânsito de 26,95, em 2015, para 32,65, em 2023. De modo geral, nenhuma Região Intermediária cumpriu a meta estabelecida em nenhum dos anos do período analisado. Entre os municípios, em 2015, as taxas de mortalidade por acidentes de trânsito variaram de zero – ou seja, nenhum óbito – até quase 150. Refletindo essa variação, foram estabelecidas metas municipais específicas que oscilam entre zero e 74,93. Em 2023, 103 municípios (26%) atingiram a meta estabelecida. Dentre os 296 (74%) municípios que não atingiram a meta, 105 apresentaram taxa de mortalidade por acidentes de trânsito inferior à taxa observada em 2015 – ou seja, melhoraram.

Mobilidade Humana, Responsabilidade Humana

Em 2025, a campanha Maio Amarelo tem como tema Mobilidade Humana, Responsabilidade Humana, com foco na responsabilidade individual para transformar as cidades em espaços mais seguros e inclusivos (ONSV, 2025). Nesse sentido, o Departamento de Trânsito do Paraná – Detran-PR desenvolve uma série de ações voltadas para a educação e a segurança no trânsito. São exemplos destas ações: a Escola Pública de Trânsito – EPT, que visa conscientizar sobre segurança no trânsito, promovendo educação e ações de prevenção de acidentes e primeiros socorros; o Detranzinho, um espaço onde crianças aprendem, de forma lúdica, sobre segurança no trânsito, com veículos e bicicletas, simulando situações do dia a dia; o Robô Educativo ROD, um especialista em trânsito, que interage com crianças e adultos e alerta sobre segurança no trânsito (DETRAN-PR, 2025). Além disso, o canal DETRAN-PR Educa é uma plataforma digital que disponibiliza conteúdos educativos, inclusive podcasts, sobre diversos temas relacionados ao trânsito, como segurança e conscientização (DETRAN-PR EDUCA, 2025).

